Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Ano XIX - 1663 ed.

Terça-feira 23/10/2024 às 10:00 GMT-3

Minutos: 1.264.800 | Caracteres: 1.264.800 | Palavras: 188.000

Nesta edição do iNFRA Energia: Aneel | Aneel/Consultas/Audiências | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Ibama | Clipping | Energia

Ano XIX - 1663 ed.

Nesta edição do iNFRA Energia: Aneel | Aneel/Consultas/Audiências | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Ibama | Clipping | Energia

ANEEL É COBRADA POR MINISTRO SOBRE ENEL SP, PRONTE URGÊNCIA, MAS RECLAMA DE FALTA DE RECURSOS

Leonardo Vazquez, p. e Andrea Vasconcelos - da Agência iNFRA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Aneel, Sandoval Feitosa, afirmaram nesta terça-feira (22) que a promessa administrativa para acelerar a resposta da Enel São Paulo ao evento climático ocorrido no 12 de outubro tem a urgência necessária diante da importância do tema. O processo pode levar à recomendação da caducidade da concessão.

"É um assunto importante, pronto e acelerado. Inclusive, nesta terça-feira, eu estava na reunião da diretoria colegiada da Aneel, não sabia ainda do processo, mas tem urgência para isso", disse o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, em entrevista coletiva após a reunião da diretoria colegiada da agência, nesta terça-feira (22).

Um dia antes, na terça-feira (21), o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi uma [illegible] para que Enel Brasil tomasse medidas administrativas para acelerar falhas na concessão da Enel em São Paulo e avaliava a hipótese de caducidade para [illegible].

Na ocasião, o ministro também cobrou a Aneel por ações de fiscalização e multas à companhia. Ele também pediu que a Aneel avaliasse a possibilidade de caducidade da concessão da Enel em São Paulo, que tem 31 municípios, entre eles a capital, e 2,4 milhões de consumidores.

Durante a coletiva de imprensa, questionado se a falta de recursos para a agência contribuiu para a lentidão da governo, Silveira disse que a ANEEL tem recebido R$ 2 bilhões de taxas e R$ 1 bilhão de multas aplicadas pela ANEEL. Questionou que "também deveríamos aquecer o caixa" "Anatel[illegible]" e que a Anatel opera "[illegible] operações desenvolvidas.

"O que a gente precisa é ter menos para trabalhar", pontuou o ministro. Ele também disse que a ANEEL tem uma "boa capacidade de gente, RH, tem [illegible] e [illegible] e [illegible] e